

Notas do curso MBQA 1 Qualidade de Software

Disciplina: Método ágil e qualidade

Data: março de 2010



Escola Politécnica
<http://www.poli.ufrj.br/>



Professor: Sergio Barbosa Villas-Boas (sbVB)
sbvb@sbvb.com.br

Grupos

Os estão listados abaixo grupos abaixo. O título da seção é o título do trabalho do grupo

1) **Garantindo a Qualidade de Projetos Ágeis com Integração Contínua**

1.1 Pessoas

Claudia Valeria Messner Neves Alves - claudia.messner@gmail.com

José de Jesus Nascimento Correa - jncorrea54@gmail.com

Simone de Oliveira Santos - simonedeoliveira@hotmail.com

Tatiane Mary - tatianemary@gmail.com

1.2 Comentários

Inspirador o que foi mencionado na seção “uma história”.

Seu texto é bom, faz várias citações, mas ficaria melhor se fossem introduzidas referências das citações.

Você poderia mudar a expressão “Assim entrou fortemente o processo de” (na seção 4) por “Assim introduziu-se com vigor o processo de”.

As figuras poderiam ter sido numeradas, para facilitar a referência as mesmas.

A figura na página 9, com 4 quadrantes de testes, merecia uma explicação mais detalhada.

Eu gostei da figura que fica acima da subseção “a. feedback”, em que aparece o teste em seqüência do desenvolvimento, numa figura obviamente inspirada no scrum.

A figura abaixo da seção “7. O processo de deploy Contínua a cada Sprint” é interessante, e tem números indicando as fases. Seria bom explicar com mais detalhe cada um desses números (além da explicação da própria figura). Essa seção é uma das melhores do texto, pois aborda o centro do problema (de desenvolver, testar, fazer deploy e manter a manutibilidade e custos reduzidos).

A conclusão é curta e objetiva. É mesmo difícil que se defina um método para obter tudo o que se deseja relacionado ao desenvolvimento de software. Mas é preciso que se pesquise e se proponha métodos que realmente possam ser aplicados, e que esses métodos sejam testados em empresas reais, para verificar o seu real valor na prática.

1.3 Nota

9,5 (nove e cinco)

2) 2 Anos de Scrum na Globo.com

2.1 Pessoas

Adriana Andrade
Diogo Tavares Ferreira
Vanessa Pereira

2.2 Comentários

“Boris Gloger” é o primeiro Certified Scrum Trainer, certo ?

Achei interessante o estilo literário do seu texto. “Infelizmente eu não tenho uma história romântica para contar e estaria mentindo se dissesse que as coisas são maravilhosas depois que você adota Agile, Scrum ou o que quer que seja...”

Adorei a frase “As pessoas precisam estar felizes.” Eu acredito profundamente nisso ! Digo-o a partir da minha experiência pessoal em gestão de projetos de desenvolvimento de software, desde 2000.

“As regras são excelentes quando você não sabe o que está fazendo. Depois que aprende-las, quebre-as.” Essa frase é uma glória! Eu acredito nela profundamente. Regras pesadas o tempo todo é equivalente a um insulto a inteligência da equipe.

Essa também é excelente ! “Trabalhar num ambiente ágil é muito muito muito mais divertido.” Se o trabalho não for divertido, trabalha-se mal. No final das contas, manter o trabalho como divertido é uma das condições para conseguir satisfazer o cliente.

A frase “Nesse tempo todo vivenciei muitos problemas, muitos sucessos, muitas derrotas, muitas falhas e muita mudança.” é perfeita, pois seu texto realmente aborda problemas sucessos e derrotas de quem efetivamente “vive na trincheira”. Seu texto é uma glória ! Parabéns para todos !

Adorei os vários links no seu texto, o que efetivamente transformaram-no em um hiper texto. Isso é mais efetivo que a referência tradicional (e.g. [2]) que se costuma fazer em texto escrito.

“No segundo nós fizemos uma reunião extremamente útil, levantamos pontos bons e ruins e colocamos num quadro (cuidado, termos fortes abaixo. ambiente irreverente é assim mesmo): do c..., nem f...” Sensacional! São coisas assim que

ganham a “estrelinha do dez”. Ambiente irreverente, excelência técnica, orgulho do trabalho. Isso é um ambiente saudável e produtivo!

Fiquei com uma dúvida, contudo. O texto refere-se a primeira pessoa com frequência, mas eu não sei a qual dos autores essa primeira pessoa se refere.

2.3 Nota

10,0* (dez e zero, com estrelinha [isso é, mais que dez, excelente !])

3) Utilizando Scrum para integrar a equipe de teste às equipes de desenvolvimento

3.1 Pessoas

Elaine Lima

Erika Szczerbacki

Maria Isabel Rodrigues

Ximena Pazos

3.2 Comentários

Interessante comentário “Apesar de muito simples de entender, Scrum é difícil de adotar e praticar”. Pura verdade. É uma questão de filosofia.

A fábula dos “frangos x porcos” é adorável. De uma forma geral, o uso de humor para a explicação deixa o texto “leve” e ao mesmo tempo bem compreensível.

Boa descrição do papel dos atores do scrum.

É um pouco polêmico afirmar que “a tarefa está pronta” para o testador requer que existam “testes automatizados” para testar a tarefa. Embora em tese essa afirmação seja muito bem vinda, na prática o desenvolvimento de testes automáticos para cada tarefa pode provocar um custo considerável para o projeto. Na minha experiência prática, o que acontece é que os testes unitários são mais comuns, mas os testes automáticos de cada tarefa são custosos de serem feitos. Portanto, o gestor do projeto toma a decisão de autorizar alguns testes automáticos, mas não todos, com vistas a manter o custo do projeto controlado.

Boas as seções em que você fala sobre sistemas para controle de tarefas, como o redmine, kanban, etc.

Seu texto é como uma apresentação geral do Scrum, com adaptações para que funcione também com testes integrados ao desenvolvimento.

3.3 Nota

9,5 (nove e cinco)

4) Aplicando SCRUM a um Projeto Real

4.1 Pessoas

Ana Claudia Yoshikawa de Sousa (anayoshikawa@hotmail.com)

4.2 Comentários

Seu texto apresenta de forma clara e concisa a implantação do Scrum num caso concreto, que esteve em crise, e saiu dela com a implantação do Scrum. Trata-se de um testemunho bem interessante, que mostra os problemas práticos de “quem vive na trincheira”, isso é, quem efetivamente trabalha desenvolvendo software para outros (muita gente diz que faz isso, mas realmente não faz . . .)

Na seção “o que foi feito na prática”, a terceira coluna “equivalência scrum” ficou um tanto sem sentido. Seria melhor que essa coluna nem existisse. Gostei dessa seção, que apresenta a maior parte dos valores práticos da metodologia ágil.

4.3 Nota

9,0 (nove e zero)

5) Implementação do Scrum ao Processo de Gestão de Testes

5.1 Pessoas

Adriana Duarte
Anderson Teixeira
Emelli Souza
Luciana Texeira
Marislteili Camargo

5.2 Comentários

O texto apresentado é bem objetivo, e apresenta uma forma objetiva de se adaptar o método Scrum para gestão de testes.

Foram bem concebidos os papéis do Product Owner e Scrum Master no cenário estudado. Não se esqueça que o Scrum Master precisa também avaliar o consumo de recursos (tempo e dinheiro) de sua atividade. Essa avaliação deve ser feita sistematicamente, e repassada para o Product Owner, de forma que se possa definir prioridades para atividades futuras.

Um ponto importante é a forma como o Product Owner, na reunião Sprint Review faz a validação das “bolinhas queimadas”. É preciso que se defina adequadamente como é feita essa validação para a aceitação ou não do que foi feito pelo time.

5.3 Nota

9,0 (nove e zero)

6) Scrum na Universidade Martinho Freitas

6.1 Pessoas

Ana Bárbara Oliveira Freitas Melo
Carla Martinho Lopes Leite

6.2 Comentários

O texto descreve como uma empresa consumidora de serviços de outsourcing de software pretende contratar empresa terceirizada para a prestação de serviço de outsourcing. Há experiência anterior ruim sem o uso de método ágil, e isso serve de motivação para a experimentação do método ágil para o serviço em questão.

No caso, a empresa contratante é o Product Owner, e o time interno ou externo será liderado pelo Scrum Master. Não se esqueça que o Scrum Master precisa continuamente estimar o custo e a produção (de “bolinhas”, isso é, de idéias), que faz, e repassar isso para o Product Owner.

6.3 Nota

8,0 (oito e zero)

7) Scrum

7.1 Pessoas

André Papa
Kleber Campos
Uéslei Silva

7.2 Comentários

O texto é uma revisão de como funciona o método Scrum; uma espécie de tutorial.

O que se argumenta como “desvantagens do scrum” são discutíveis. Isso porque a “Centralização da responsabilidade no levantamento dos requisitos no Product Owner;” é uma característica do fato de ser o Product Owner que está pagando para tudo ser feito (ou representando quem paga). Portanto não há como fugir da tarefa de que o Product Owner deve produzir os requisitos. O “Problema de comunicação entre o Project Owner e o Time, que precisa ser envolvido nessa atividade para tornar os requisitos compreendidos.” realmente existe, mas a sua argumentação sugere que esse problema é piorado pelo fato de se usar Scrum, quando na verdade o Scrum propõe-se a ser justamente uma solução para esse difícil problema.

7.3 Nota

8,0 (oito e zero)

8) Implantação de scrum em um projeto em Manutenção e Melhorias

8.1 Pessoas

Bárbara Barreto
Humberto Barboza
Marcelle Nogueira
Roberta Levasseur

8.2 Comentários

O texto reporta a aplicação de Scrum num projeto concreto numa empresa, com equipe bem estruturada e madura. Um dos itens de maturidade é a existência de um testador na equipe.

Interessante o conceito de “bolha ágil”.

As seções de “dificuldades encontradas” e “melhorias obtidas com o método” são as mais interessantes, por serem originais.

Gostei das fotos no final do trabalho.

8.3 Nota

9,0 (nove e zero)

9) Projeto de Revitalização de Orçamentos

9.1 Pessoas

Bianca Trinkenreich

9.2 Comentários

O texto mostra o desenvolvimento de um projeto real de desenvolvimento de software gerenciado com Scrum.

A expressão “casos de testes de negócio são desenvolvidos pelo cliente” indica que no caso o cliente possui considerável maturidade.

“Diariamente o Scrum Máster envia o relatório do Sprint Burndown para o comitê executivo do projeto.” Isso é perfeito para que se acompanhe o projeto, mas produz trabalho extra para o Scrum Master.

Achei interessante que o BurnDown chart foi implementado com detalhes. Isso nem sempre é feito.

Foi muito boa a estimativa da produção de “pontos por dia”.

9.3 Nota

10,0 (dez e zero)

10) Scrum

10.1 Pessoas

Cristina S. M. Rodrigues - cristina_rodrigues1997@ig.com.br

Luciana Vago - lumatieli@hotmail.com

Marcos Dinallo - dinallos@gmail.com

Solange Portella - solportt@yahoo.com.br

Tatiana S. Lima - tati.sillima@gmail.com

Waldirene A. Ribeiro - waldirenehebert@yahoo.com.br

10.2 Comentários

O texto é um projeto de aplicação de Scrum para o desenvolvimento de software em uma empresa.

Gostei de no texto haver nomes, emails e celulares dos autores.

Seria melhor (para os autores) que o índice fosse gerado automaticamente.

A lista de problemas apontados pela diretoria faz recomendar o uso de Scrum.

10.3 Nota

8,5 (oito e cinco)